

Delegação das Comunidades à 39ª Reunião do Conselho Executivo da Unitaid

20 de Janeiro de 2022

A Delegação das Comunidades ao Conselho da Unitaid, representando as pessoas vivendo com as doenças, participou activamente no Conselho Executivo da Unitaid em sua reunião semestral realizada virtualmente, nos dias 15 e 16 de Dezembro de 2021. A Delegação das Comunidades foi representada pelos membros do Conselho, oficial de ligação e cinco membros da delegação. Antes da reunião do EB39, a Delegação realizou pré-reuniões para discutir a agenda da reunião do conselho e apoiar as intervenções dos membros do Conselho de Comunidades para representar as vozes e as preocupações das comunidades ao nível de base.

Este breve relatório resume as questões-chave discutidas na reunião do Conselho, os posicionamentos da Delegação das Comunidades e os consequentes resultados e decisões.

Desenvolvimento do Quadro Estratégico

Durante a sessão de dois dias, o Conselho concordou sobre um Quadro Estratégico para a nova estratégia da Unitaid para 2022-26, fornecendo ao Secretariado orientações e retorno claros para elaborar um plano estratégico narrativo e transformador para aprovação final na reunião do Conselho em Junho de 2022. O actual quadro estratégico não está formalmente aprovado, mas servirá como ponto de partida para a conclusão do desenvolvimento do Plano Estratégico durante o primeiro semestre de 2022 à medida que a Unitaid entra na última fase de desenvolvimento do seu novo plano estratégico para os próximos cinco anos.

Houve amplo consenso entre o Conselho para manter a priorização das três principais doenças do mandato da Unitaid (HIV, TB e Malária) e as co-infecções como hepatite C, bem como a saúde materna infantil, como o foco central do nova estratégia da Unitaid para 2022-26. A delegação enfatizou que as novas áreas de trabalho, como a COVID-19, futuras emergências globais de saúde e doenças negligenciadas, só devem ser adoptadas se novos financiamentos adicionais estiverem disponíveis, a fim de não comprometer o progresso alcançado nas principais doenças. Em plena pandemia da COVID-19, a Unitaid conseguiu adaptar-se e evoluir, demonstrando a relevância de seu modelo e como seu nicho de conhecimentos complementa o trabalho de outros importantes actores globais de saúde em prover soluções eficazes. Contudo, a COVID-19 continua a atrapalhar as intervenções de HIV, Tuberculose e Malária, enquanto a resposta global às três epidemias desviou-se desde o início da pandemia.

O EB39 proporcionou uma oportunidade para o Conselho discutir cinco aspectos do Plano Estratégico – a Visão, Missão, Objectivos Estratégicos, Princípios e a Orientação da Unitaid rumo à prontidão e à resposta à pandemia. As comunidades advogaram com assinalável sucesso a inclusão de uma linguagem mais precisa sobre a equidade nas declarações de Missão/Visão para reforçar que os produtos inovadores de saúde apoiados pelos investimentos da Unitaid possam efectivamente chegar às populações que deles mais precisam. Frequentemente, as populações vulneráveis são relegadas das respostas dos países porque são criminalizadas ou migrantes. Durante a discussão sobre os Objectivos Estratégicos, a delegação interveio para melhorar a linguagem sobre as parcerias e a centralidade das comunidades, para maximizar o engajamento com as comunidades afectadas e a capacidade de resposta às suas necessidades.

Durante a discussão sobre as Prioridades Programáticas, várias delegações levantaram preocupações sobre a omissão do tratamento da TB como uma prioridade programática na versão actual. O membro do Conselho de Comunidades enfatizou a necessidade de abordar a resposta à TB de forma holística e não separar a prevenção, diagnóstico e tratamento da TB uma da outra. A delegação reiterou ainda a necessidade de manter o HIV, a TB e a Malária no centro do mandato da Unitaid e

de assegurar que as intervenções de saúde da mulher e da criança sejam situadas dentro da resposta às três doenças e não sejam consideradas como uma área autónoma de investimento.

Mobilização de Recursos

O Conselho aprovou o plano apresentado pelo Secretariado para a mobilização de recursos com a meta de arrecadar, entre 2022 e 2026, entre US\$ 1,25 e 1,35 bilhões de Dólares Americanos, com US\$ 275,0 Milhões previstos de novos doadores. O Conselho incentivou uma estreita colaboração com o Secretariado do Fundo Global durante os respectivos processos de reposição de 2022, que devem ser complementares, uma vez que os resultados do impacto de ambas as instituições globais de saúde dependem das intervenções da Unitaïd, tal como a introdução de dolutegravir, GeneXpert, autoteste de HIV e formulações da TB pediátrica.

A delegação há muito tem advogado para o um aumento no engajamento da Comunidade nos esforços de mobilização de recursos da Unitaïd para doadores novos e os existentes, envolvendo as vozes dos beneficiários das intervenções da Unitaïd. A delegação, portanto, saudou a nova abordagem de trazer as histórias humanas aos doadores, demonstrando o impacto de como as vidas foram afectadas e salvas, mas também sugeriu que este engajamento da comunidade deve ser financiado para ser sustentável e envolver uma ampla plataforma de vozes da comunidade e não limitar-se à poucos indivíduos. A Unitaïd precisa de mobilizar as comunidades no terreno e comunicar melhor as intervenções que implementa nos países, pois os implementadores dos países, muitas vezes, não dão a devida visibilidade e reconhecimento à Unitaïd.

Atualizações da governação e transição da liderança da Delegação

As principais decisões de governação tomadas na 39ª Reunião do Conselho incluíram a aprovação do Orçamento Operacional de 2022 no valor de US\$ 30,9 milhões, o que representa um aumento de 3% em relação ao orçamento de 2021, em grande parte devido aos custos com pessoal do Secretariado e ao aumento da carga de trabalho devido aos Subsídios da COVID-19. As comunidades levantaram preocupações sobre o bem-estar e esgotamento do pessoal do secretariado, bem como o limite máximo de pessoal do secretariado. O Conselho concordou que o orçamento de 2022 deve ser considerado um caso excepcional devido ao trabalho adicional por causa da Covid-19.

O Conselho Executivo reelegeu Marisol Touraine como Presidente do Conselho por mais um mandato de dois anos até Junho de 2024. A Sra. Touraine é ex-Ministra Francesa de Assuntos Sociais, Saúde e Direitos da Mulher e actua como presidente do Conselho Executivo da Unitaïd desde Junho de 2019.

A extensão dos Presidentes do Comité de Política e Estratégia (PSC) e do Comité de Finanças e Responsabilidade (FAC) e sua composição de membros foi aprovada até Junho de 2022. A Delegação das Comunidades mantém seu estatuto de Observador no PSC e continua sendo um membro activo do FAC e do Grupo de Trabalho de Governação (GWG). As discussões sobre governação e evolução do Conselho continuarão em 2022 no GWG, especialmente sobre como partilhar assentos de doadores e sobre os critérios para novos assentos de doadores e países implementadores.

Na abertura do EB39, o Presidente do Conselho saudou as nomeações da Sra. Maurine Murenga como nova Membro do Conselho, e do Sr. César Mufanequiço como Membro Alternativo do Conselho representando as Comunidades que vivem com as doenças. Ambos iniciaram seus mandatos de dois anos no final da reunião do Conselho do EB39 e actuarão como a nova liderança da Delegação das Comunidades no Conselho da Unitaïd até 31 de Dezembro de 2023.

A Delegação aproveitou a oportunidade para expressar a sua gratidão e apreço ao membro cessante do Conselho, Sr. Kenly Sikwese, pela sua liderança excepcional durante o seu mandato como membro do Conselho da Delegação das Comunidades de 2018 a 2021. Vários membros do Conselho,

incluindo o Presidente e o Director Executivo em nome do Secretariado, agradeceram a Kenly pelo seu compromisso em garantir as necessidades das comunidades no centro da resposta global de saúde.



Foto: Os membros do Conselho das Comunidades Kenly Sikwese, Maurine Murenga e César Mufanequiço, acompanhados pelos membros da Delegação Louis Da Gama e Abdul- Fatawu Salifu durante o resumo do EB39.

A próxima reunião do Conselho Executivo ocorrerá de 15 à 16 de Junho de 2022.

A Delegação das Comunidades no Conselho da Unitaid representa as pessoas que vivem e são afectadas pelo HIV, TB e Malária e as co-infectadas com HIV e HCV. A Delegação das Comunidades tem como objectivo representar os pontos de vista, vozes, necessidades e interesses das Comunidades que vivem com as Doenças ao nível do Conselho e do Comité da Unitaid. O objectivo é ser transparente, responsável e preparar as comunidades para se engajarem nas áreas de trabalho da Unitaid que afectam directamente aqueles que vivem com as doenças à nível de base e nacional, especialmente no sul global. A Delegação das Comunidades no Conselho da Unitaid é hospedada pelo escritório da Cidade do Cabo da Rede Global de Pessoas vivendo com HIV (GNP+). Para mais informações, entre em contacto com Wim Vandeveldde, Oficial de Ligação, Delegação das Comunidades, wvandeveldde@gnpplus.net